



## EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS

### ORIENTAÇÕES

# Volta às Aulas de Estudantes Surdos na Educação Básica



DIPEBS - Diretoria de Políticas  
de Educação Bilíngue de Surdos  
Semesp - MEC





**ORIENTAÇÕES**  
Volta às Aulas de Estudantes Surdos  
na Educação Básica

## GOVERNO FEDERAL

Presidente da República  
Jair Messias Bolsonaro

Ministério da Educação  
Milton Ribeiro

Secretaria de Modalidades Especializadas da Educação - SEMESP  
Ilda Ribeiro Peliz

Diretoria de Educação Bilingue de Surdos – DIPEBS  
Crisiane Nunes Bez Batti

Coordenação geral de Política Pedagógicas de Educação Bilingue de Surdos  
Elizângela Ramos de Souza Castelo Branco

Coordenação Geral de Avaliação e Supervisão de Programas Educacionais Bilingues  
Andréa Beatriz Messias Belém Moreira

## COLABORADORES

Ilustração  
Helenne Schroeder Sanderson

Escrita de Sinais  
Débora Campos Wanderley  
João Paulo Ampessan  
Marianne Rossi Stumpf

Edição  
Fábio Selani  
Messias Ramos Costa

# Sumário

Apresentação	06
Máscara para Estudantes Surdos	08
Disposição das Salas de Aula	10
Capacitar e Aprimorar o Atendimento dos Profissionais	12
Cuidados com Estudantes Surdocegos	14
Comunicação o tempo todo, a todo tempo	16
A Escolha do Material Didático e Pedagógico	18
Dados no Auxílio ao Combate da Covid-19	20
Cuidados Importantes para a Prevenção da Covid-19	22

A DIPEBS, no exercício de suas atribuições, que incluem ações de orientação para aprimorar o atendimento de estudantes surdos, deficientes auditivos ou surdocegos, elaborou esta cartilha apresentando cuidados importantes no retorno das atividades escolares e atendimento educacional especializado presenciais. Sobre os aspectos administrativos dos sistemas de ensino e o funcionamento de escolas e locais de atendimento educacional especializado, é importante seguir as orientações e normas emitidas pelo Conselho Nacional de Educação e normas próprias de cada sistema estadual, municipal e distrital.

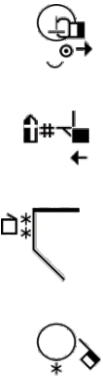
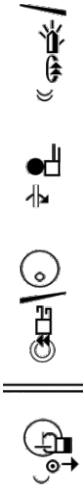


## MÁSCARA PARA ESTUDANTES SURDOS

A máscara atrapalha a comunicação de pessoas surdas, deficientes auditivas ou surdocegas, oralizadas ou sinalizantes, já que precisam visualizar expressões faciais e movimentos de boca para uma comunicação efetiva. Portanto, sugerimos que sejam distribuídas máscaras transparentes para estudantes e professores da educação bilíngue.

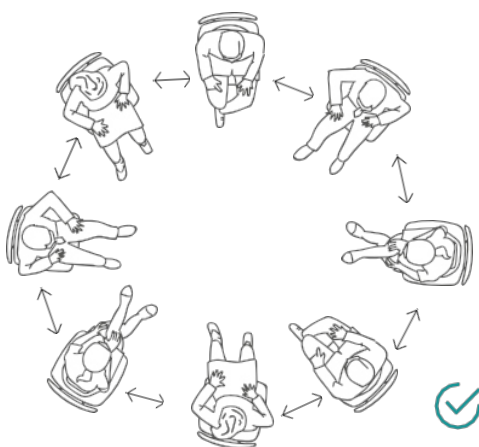


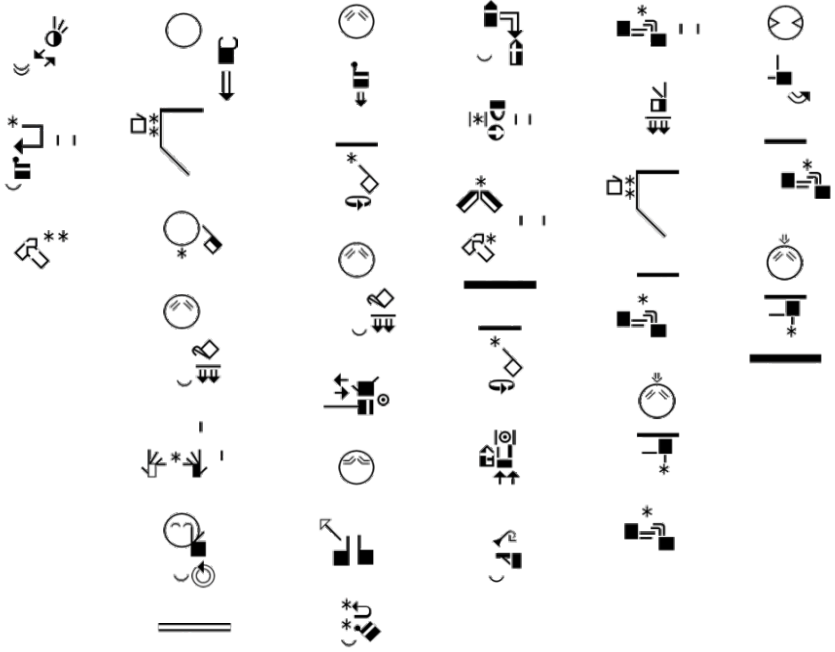




## DISPOSIÇÃO DAS SALAS DE AULA

Estudantes surdos precisam de contato visual. Assim, são necessárias estratégias de distanciamento em círculos, a fim de posicionar as mesas das escolas. Sugerimos que sempre seja colocada, no mínimo, uma cadeira vazia entre dois alunos.

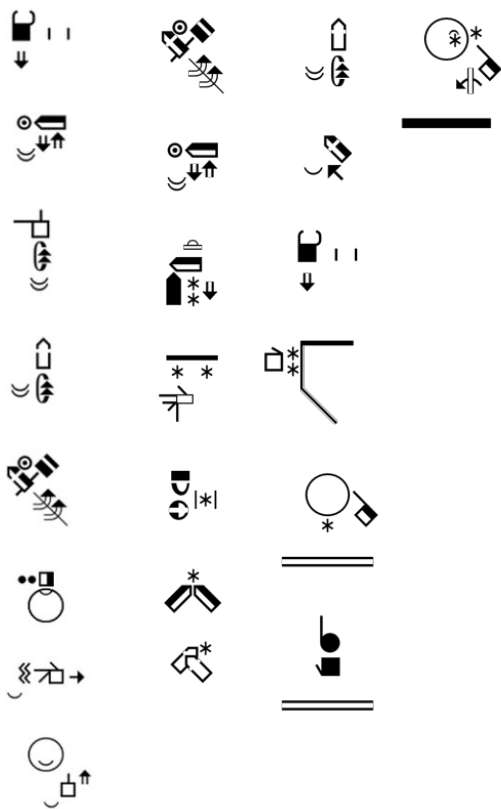




# CAPACITAR E APRIMORAR O ATENDIMENTO DOS PROFISSIONAIS

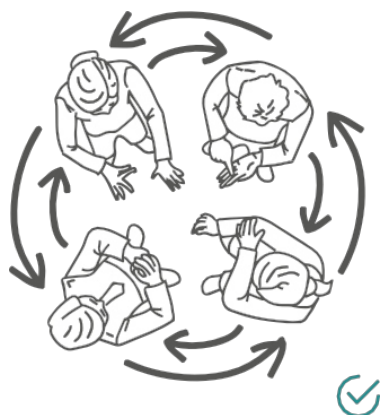
Capacitação para os profissionais do Programa Saúde na Escola, para ministrarem as informações em Libras no atendimento específico a estudantes surdos, deficientes auditivos e surdocegos.

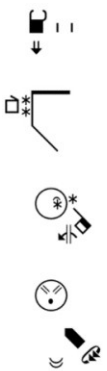
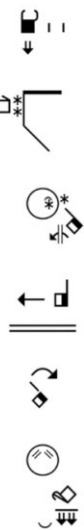




## CUIDADOS COM ESTUDANTES SURDOCEGOS

No caso de estudantes surdocegos, os cuidados precisam ser redobrados, já que para sua comunicação efetiva, o contato físico é indispensável. Os guias-intérpretes devem ser orientados a usar luvas, além de máscaras transparentes e higienizar as mãos com frequência.

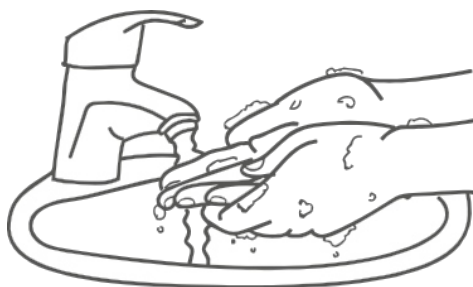
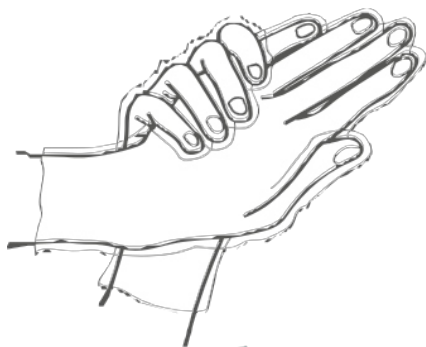




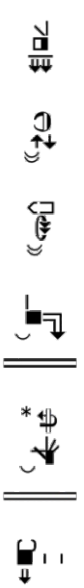
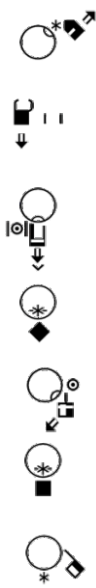
## COMUNICAÇÃO O TEMPO TODO, A TODO TEMPO

Manter a comunicação constante com funcionários, pais, responsáveis e estudantes, coordenada com as autoridades locais de saúde, tendo em vista a definição das ações para evitar a exposição/propagação da COVID-19 no ambiente escolar.

Dentre essas ações de prevenção estão os cuidados com a pessoal, estimulando e orientando o uso do álcool em gel e lavagem das mãos com água e sabão sempre que possível. Atenção especial deve ser dada aos pais surdos com crianças matriculadas na educação básica para que recebam as informações em Libras.

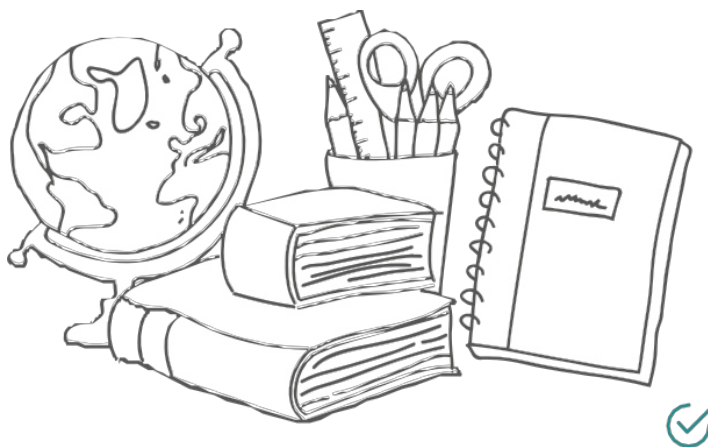


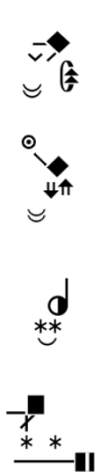




## A ESCOLHA DO MATERIAL DIDÁTICO E PEDAGÓGICO

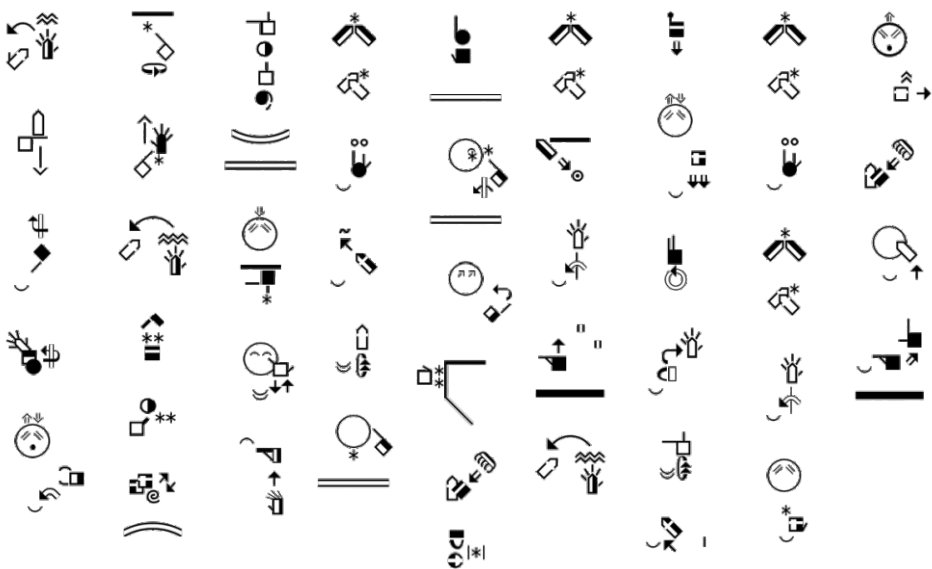
Os cartazes, fluxos e outros materiais educativos, para a realização das ações de promoção da saúde e prevenção de doenças voltadas ao combate do novo Coronavírus, descritos na página 5, devem ser fornecidos respeitando as especificidades linguísticas dos estudantes surdos, ou seja, o acesso à Libras e ao Português escrito.



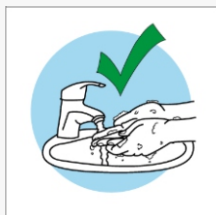


## **DADOS NO AUXÍLIO AO COMBATE DA COVID-19**

Nos dados fornecidos pelo INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2019), há informações de todas as escolas especializadas na educação de surdos, deficientes auditivos e surdocegos, bem como das matrículas desse público em escolas comuns. Esses dados podem ser usados para direcionar as ações específicas voltadas às as escolas especializadas e às escolas comuns com grande quantidade de matrícula do público em tela.



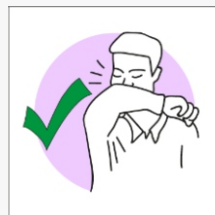
## CUIDADOS IMPORTANTES PARA A PREVENÇÃO DA COVID-19



Lavar as mãos até o pulso com sabão e água corrente, esfregar as unhas.



Usar álcool 70% para limpar as mãos antes de encostar nos olhos, nariz e boca.



Tossir ou espirrar levando o rosto à parte interna do cotovelo.



Evitar multidões.



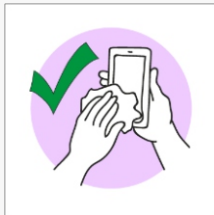
Evitar tocar na máscara, nos olhos, no nariz e na boca.



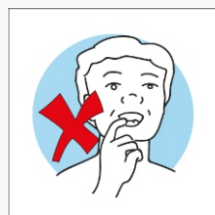
Evitar entrar em contato físico direto com as pessoas ao seu redor.



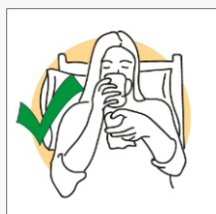
Manter distância mínima de um metro de pessoas espirrando ou tossindo.



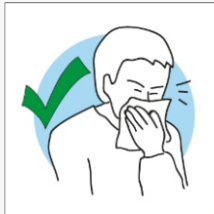
Usar álcool 70 % para limpar objetos de uso diário.



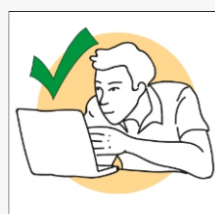
Usar máscaras.



Caso apresentar algum sintoma, evitar sair de casa.



Usar lenço descartável quando estiver com o nariz escorrendo.



Divulgar apenas informações corretas.



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL